

## SUSTENTABILIDADE

# Pobreza tem redução no Brasil, mas tema ainda desafia o mundo

A Organização estabeleceu os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030, na qual priorizou o tema, colocando-o como o primeiro da lista. O combate à pobreza não está

apenas na data nacional criada para trazer o tema à reflexão, 17 de outubro. É uma preocupação mundial. Mas, apesar das muitas iniciativas no sentido de reduzir o número de pessoas que vivem na

pobreza ou na extrema pobreza no globo terrestre, os resultados ainda parecem distantes. Segundo dados da ONU, divulgados em outubro passado, o mundo tem, pelo menos 1,1 bilhão de pessoas pobres

em vários níveis. De 2022 a 2023, o percentual da população do País com rendimento domiciliar per capita abaixo da linha de pobreza adotada pelo Banco Mundial, caiu de 31,6% para 27,4%.

Página 16

## Mabel diz que vai pegar uma prefeitura em colapso geral

O prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), disse em Anápolis que, em 1º de janeiro de 2025, vai pegar a prefeitura da capital "colapsada" e "um caos completo". Que não há dinheiro sequer para colocar gasolina em ambulância. Na saúde, diz que trabalha junto com o Estado, "para que parasse de morrer pessoas por falta de UTI".

Página 13

## PC investiga clínica em Anápolis por atos ilegais

A Polícia Civil de Goiás deflagrou, nesta quarta-feira, 18, a operação Face Oculta, que investiga práticas ilegais em uma famosa clínica de estética de Goiânia e Anápolis, acusada de causar deformações graves em 23 pacientes. Os agentes cumpriram 4 mandados de prisão e 7 de busca e apreensão.

Página 14

● SITTRA diz que negociações com Urban seguem estagnadas  
**Pg. 2**



## Comenda Henrique Santillo reconhece 30 pessoas que colaboram com a cidade

Com a presença de deputados estaduais, vereadores, homenageados, representantes de segmentos da sociedade e do ex-deputado federal Romualdo Santillo, a Câmara Municipal

entregou, na noite desta quarta-feira, 18, a Comenda Henrique Santillo, a 30 personalidades que têm relevantes serviços prestados à população anapolina. O Plenário Teotônio Vi-

lela ficou completamente lotado. A honraria foi criada em 2004, através de um projeto de resolução do então vereador José Vieira da Silva, falecido em junho deste ano.

Página 4

## "Agro foi bem acolhido na reforma tributária", diz presidente da Faeg

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, afirmou que a aprovação da reforma tributária pelo Congresso Nacional representou importantes avanços para o setor agropecuário. Em coletiva de imprensa nesta quarta-feira, 18, Schreiner destacou que o agronegócio foi "extremamente bem acolhido" na proposta e conseguiu conquistas relevantes para os produtores rurais.

Página 15



● Secretária afirma que projetos da cultura serão pagos em dezembro  
**Pg. 2**

● PL vive crise interna e disputa por espaço na eleição de 2026  
**Pg. 3**



dmanapolis

Entre em contato com a redação  
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br  
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



## painelDM

## TRANSPORTE URBANO

# Sindicato diz que negociações com a Urban ainda continuam paradas e sem nova proposta



O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Anápolis (SITTRA) informou na tarde desta quarta-feira, 18, que, desde a audiência realizada no Tribunal Regional do Trabalho 18ª Região, em 5 de dezembro, em nada avançaram as negociações da categoria com a Urban - Mobilidade Urbana de Anápolis. O TRT proibiu o movimento grevista dos trabalhadores do transporte público urbano, que estava agendado para 2 de dezembro, e convocou o sindicato, a Urban e a Prefeitura para audiência de conciliação. Na oportunidade, a Justiça determinou o reajuste de 3,34%, oferecido pela operadora do sistema, percentual bem abaixo do que a categoria reivindicava. Então, ficou

estabelecido que as tratativas continuariam entre o SITTRA e a Urban. Entretanto, passadas quase duas semanas da audiência, a negociação está na estaca zero. O presidente do sindicato, Adair Rodrigues dos Santos, afirma que a empresa informou que está disposta a negociar, "desde que receba novo repasse da prefeitura". Santos disse, ao contrário do que ocorreu em fevereiro deste ano, quando motoristas fizeram uma paralização surpresa, agora o sindicato procurou cumprir todos os ritos antes de deflagrar a greve, "quando procuramos fazer como manda a lei, entraram na Justiça, suspenderam a greve e impuseram multa de R\$ 10 mil por dia ao sindicato em caso de desobediência".

## Secretária Eerizania Freitas informa que projetos do Fundo de Cultura serão pagos ainda em dezembro

A secretária municipal de Integração Social, Esporte, Cultura, Trabalho, Emprego e Renda, Eerizania Freitas, disse ao DM Anápolis, na tarde desta quarta-feira, 18, que a última parcela (Lote 4) relativos aos projetos culturais contemplados no Fundo Municipal de Cultura serão quitados ainda em dezembro. Nos últimos dias este tema gerou certa apreensão em um grupo de 16 proponentes de projetos culturais, em relação ao pagamento da última parcela. Ao mesmo tempo, reconheceram que o Fundo Municipal de Cultura teve aumento significativo no orçamento municipal, sob a gestão da Secretaria de Integração. Os projetos culturais contemplados no Fundo Municipal de Cultura 2023 (FMC), envolvem mais de 100 artistas, produtores culturais, fotógrafos, designers e outros profissionais da cultura.



## "Diplomação encerra o ciclo eleitoral e habilita eleitos para a posse", diz juiz Gleuton Brito Freire

DA REDAÇÃO

"Esse é o último ato de manifestação externa pública da Justiça Eleitoral dentro do processo das eleições municipais". A definição é do juiz eleitoral Gleuton Brito Freire, que preside a cerimônia de diplomação dos eleitos desta quinta-feira, 19, às 18h30, no Plenário Teotônio Vilela, da Câmara Municipal de Anápolis. O evento, transmitido ao vivo pelo canal da TV Câmara Anápolis no YouTube, habilita oficialmente prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos a tomarem posse em 1º de janeiro.

Freire explicou que a diplomação é o ato final do processo eleitoral. "A partir deste momento o eleito, já considerado diplomado, se prepara para assumir em 1º de janeiro", afirmou. Ele destacou ainda que a posse é uma etapa além da Justiça Eleitoral, envolvendo o Legislativo e o Executivo.

Durante a entrevista, o juiz comentou a respeito de possíveis pendências com os partidos. Um dos casos mencionados é do partido Podemos, que enfrenta denúncia de candidatura fantasma durante as eleições municipais em Anápolis.

Segundo Freire, o vereador eleito pelo partido será diplomado, mas seu mandato pode ser questionado judicialmente. "Diplomado ele é. Toma posse, se não houver alteração de decisão até 1º de janeiro. E, uma vez que ele estiver no exercício do cargo, se houver alguma mudança em favor de outra pessoa que o prejudique, ele é afastado", explicou. O magistrado declarou que o afastamento depende do tipo de decisão judicial e de seus efeitos.

Na ocasião, o juiz também enfatizou os avanços tecnológicos que tornam a Justiça Eleitoral mais célere e eficiente. "Hoje, conseguimos manusear provas e trabalhar a qualquer hora do dia, mesmo fora do ambiente forense, graças aos mecanismos de informática e procedimentos virtuais", destacou. Segundo ele, essa agilidade tem sido fundamental para atender ao volume de ações e garantir a rapidez nas decisões.

**DM Anápolis**  
O seu jornal diário

Preço das assinaturas  
R\$ 49,90 mensal  
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas  
Golás, Tocantins, Distrito Federal  
e Mato Grosso  
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL  
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE  
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE  
Emily Viana

REPORTAGEM  
Lucivan Machado

DESIGN  
Samuel Sousa  
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO  
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA  
T10 Mídia e Comunicação Ltda  
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01  
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação  
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br



VÍTOR HUGO X GAYER/WILDER

# PL vive crise interna e disputa por espaço na eleição de 2026

Senador, deputado federal e vereador demonstram discórdia; foco é a disputa pelo Senado e pelo Governo nas próximas eleições

**ORISVALDO PIRES**

Passadas as eleições municipais, o ambiente bolsonarista em Goiás revela desentendimentos entre suas principais lideranças no estado e troca de críticas internas que têm como pano de fundo a disputa das eleições em 2026 e a conquista de poder dentro deste espectro político. No centro deste imbróglio então o presidente estadual do PL, senador Wilder Moraes; o presidente metropolitano, deputado federal Gustavo Gayer; e o ex-deputado federal e vereador eleito em Goiânia, Major Vítor Hugo. A discussão respingou inclusive em Anápolis.

A discórdia veio à tona a partir de uma articulação feita por Vítor Hugo, para que o vice-governador de Goiás e pré-candidato ao governo em 2026, Daniel Vilela (MDB), se reunisse com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O encontro aconteceu no final de novembro, em Brasília. A reunião, que até então era mantida sob discrição, foi externada na terça-feira, 17, pelo próprio PL, ao divulgar uma nota de repúdio à conduta de Vítor Hugo.

Segundo a nota, Vítor Hugo teria deflagrado “de forma individual uma articulação para aproximar a sigla ao projeto do atual vice-governador e pré-candidato a governador Daniel Vilela do MDB, partido que atualmente integra a base do Governo Lula”. Ainda segundo a nota [a qual Vítor Hugo credita a Wilder Moraes], o PL informa que “não autorizou o filiado a estabelecer diálogos com seus adversários em âmbito estadual, visto que é de conhecimento público e notório que o PL terá candidato próprio a governador nas próximas eleições”.

Segundo o PL, conforme expresso na nota de repúdio, as atitudes de Vítor Hugo “não representam os propósitos partidários da sigla, mas sim os interesses pessoais de um filiado que possui pretensões claras de viabilizar sua candidatura ao Senado sem o aval da agremiação, de modo que não serão toleradas novas condutas de igual teor”. É de conhecimento público que Wilder Moraes é pré-candidato a governador e Gustavo Gayer a senador em 2026. Naquela oportunidade serão eleitos dois senadores em cada estado da federação.

**CONTRAPONTO**

Nos bastidores a informação é que o desgaste entre Gustavo Gayer e Major Vítor Hugo se arrasta por algum tempo. Fala-se até em articulações com objetivo de expulsar Vítor Hugo do



Nota do PL, que tem Wilder Moraes presidente estadual e Gustavo Gayer presidente metropolitano, desautorizou diálogos com “adversários” do partido

partido. A desavença aumentou após a derrota de Fred Rodrigues na disputa pela prefeitura de Goiânia. Fred teria sido apresentado a Jair Bolsonaro por Wilder e Gayer. Mesmo com constantes visitas do ex-presidente a Goiânia, durante a campanha para prefeito, Fred perdeu a eleição.

O vereador eleito Major Vítor Hugo usou suas redes sociais para publicar vídeo no qual responde à nota e às críticas feitas pelo comando do PL goiano. Segundo ele, a reunião com a presença de Daniel Vilela foi autorizada por Bolsonaro, e teve ainda a presença do senador Rogério Marinho (PL/RN), que foi Ministro do Desenvolvimento Regional no governo de Bolsonaro. Disse que houve uma segunda reunião, com a presença de Vilela, Marinho e o presidente nacional do PL, Waldemar Costa Neto.

Vítor Hugo diz que, na reunião, não foi tratado o tema de pré-candidaturas ao Senado, “falamos do futuro do Brasil e de Goiás”. O vereador eleito disse entender que Gustavo Gayer tem o direito de ser pré-candidato, “ele faz a defesa das pautas conservadoras, da direita e do presidente Jair Bolsonaro”. E lembrou que o PL pode indicar dois candidatos ao Senado, pois serão eleitos dois candidatos por estado. “Minha pré-candidatura ou a dele, uma não interfere na outra”, ressaltou.

**IMBROCHÁVEL**

Durante a reunião, disse Vítor Hugo, Jair Bolsonaro apresentou Daniel Vilela com a Medalha dos 3 ‘Is’ – inconfundível, imbrochável e imorriável, “essa medalha ele só dá a quem considera, gosta e que tenha méritos”. Sobre o MDB,



Vítor Hugo disse que Wilder não defendeu de início a tese da candidatura de Márcio Corrêa a prefeito de Anápolis

o vereador eleito lembrou que Bolsonaro apoiou Ricardo Nunes, do MDB, para prefeito de São Paulo, contra Pablo Marçal “que colocou diversas vezes em pronunciamentos Bolsonaro em cheque”.

Muitos dos que agora o criticam, diz Vítor Hugo, durante a campanha passada, pediram apoio para que trouxesse Marçal para resolver a eleição em Goiânia. Disse ainda que foi o mais votado para vereador, mas que teria sido “sabotado durante a campanha”. E que não precisa de autorização de ninguém, a não ser de Bolsonaro, para levar alguém para falar com o ex-presidente.

Vítor Hugo também deixou transparecer insatisfação como desempenho do PL nas eleições municipais deste ano em Goi-

ás. Segundo ele, o partido teve um “resultado interessante”, mas “não excepcional”. Lembrou que o PL elegeu 26 prefeitos, enquanto o União Brasil, o MDB e partidos aliados elegeram mais de 200. “Temos que ser estratégicos. Pensar mais alto que os projetos individuais. Wilder ainda não é candidato [a governador] pelo PL. Isso vai ser definido em agosto de 2026, por Bolsonaro e Waldemar. Vou apoiar para governador quem Bolsonaro indicar. Ao Senado também”, explicou.

**ANÁPOLIS**

Segundo Vítor Hugo, o senador Wilder Moraes foi candidato ao Senado em sua chapa na eleição de 2022, “a meu convite”. Disse que Wilder teria levado o governador Ronaldo Cai-

do (UB) este ano para conversar com Bolsonaro sobre projetos políticos, para conciliar as eleições municipais em Goiás. “Especialmente em Anápolis onde você [se dirigindo a Wilder] não apoiava o Márcio Corrêa”, revelou. Vítor Hugo disse que defendeu a tese de Márcio Corrêa, “que se mostrou correta, e Wilder defendia outra tese”.

Sobre a candidatura de Fred Rodrigues em Goiânia, Vítor Hugo disse que não foi chamado para conversar sobre o assunto por Wilder Moraes. “Teríamos que avaliar o risco. O problema do diploma prejudicou. Poderíamos ter ganhado a eleição com outros nomes, talvez. Mas não criei caso”, ressaltou. Por fim, Vítor Hugo avaliou que, com a nota publicada pelo PL, “só quem tem a ganhar é a esquer-



## REFERÊNCIA

# Viabilizada por emenda de Vivian, UPA da Mulher atende 24 horas

Inaugurada na terça-feira, 17, instalação abriga ainda a Unidade da Saúde da Mulher e a Casa da Mulher Anapolina

## DA REDAÇÃO

Inaugurada na terça-feira, 17, a primeira Unidade de Pronto Atendimento - UPA totalmente voltada à mulher que se tem conhecimento na saúde pública do Brasil, conta com estrutura física e clínica de um hospital, montada em meio 2.432,48 m<sup>2</sup> de área total. A previsão é que no prédio ocorram por volta de nove mil atendimentos por mês.

A obra foi viabilizada por R\$ 11.553.804,28 enviados pela deputada estadual, Vivian Naves (PP), que tomou a decisão de destinar a totalidade da sua cota parlamentar para a causa. Ela explicou que anexo à UPA da Mulher Anapolina funcionará uma Unidade da Saúde da Mulher, com oito consultórios médicos para reforço da saúde preventiva, e a Casa da Mulher Anapolina, onde uma equipe multidisciplinar atuará no acolhimento de mulheres vítimas de violência e outras vulnerabilidades.

Em discurso, a deputada enalteceu a parceria com servidores e o entendimento das próprias filhas, que durante os últimos oito anos compreenderam que os pais por muitas vezes se ausentavam de casa, mas que era por um bem maior.

"Nossa atuação na política é um chamado de Deus. Roberto



Vivian Naves, ao lado de Roberto Naves e Márcio Cândido; deputada destinou R\$ 11,5 milhões, total de suas emendas

se tornar prefeito, eu primeira-dama e agora deputada foi com o propósito divino de cuidar de pessoas. Encerrar esse ciclo com essa UPA é a certeza do dever cumprido", citou, emocionada.

Na mesma linha, o prefeito Roberto Naves (Republicanos) - que já havia implantado uma UPA Pediátrica, um novo hospital municipal e uma política de alongar os horários de atendimento em unidades de saúde pelos bairros, reforçada pelo chamado ZAP da Saúde - enalteceu a postura da deputada Vivian, que desde o

início da trajetória de ambos no comando da cidade não mediu esforços para cumprir sua missão, segundo ressaltou.

"Quando a gente fazia as caminhadas (campanha) em 2016, tinha um carro atrás que sempre nos acompanhava, mas não era para fazer segurança. Era porque volta e meia a Vivian tinha que correr nele para amamentar a nossa filha. A Vivian, que era avessa à política, entendeu que era um chamado e se transformou em uma das maiores primeiras-damas da história de

Anápolis. O principal legado que você deixa, contudo, não são essas paredes (referindo-se à UPA), mas sim o de mostrar que é possível fazer tudo que você faz sendo simples, educada e acessível", elogiou, em fala direta à esposa.

## PRESENTE

O médico Olegário Vidal, uma das referências técnicas do setor na cidade, não escondeu a satisfação de ver a UPA da Mulher sendo entregue. "Eu adoro quando sou convidado para inaugurar uma unidade de saúde

totalmente pública na minha cidade. Tenho 30 anos de Anápolis e presenciei o fechamento de inúmeras unidades hospitalares e em um polo como é aqui, onde um milhão de pessoas buscam atendimento, isso me entristecia. A cidade ganha muito, esse presente de Natal (UPA da Mulher) vai ficar marcado na história", disse o profissional da saúde.

O vereador Fred Caixeta (PRTB) participou no evento e relembrou o tempo que atuou como técnico de gesso em 1999, 2000 e 2001 no antigo Hospital Jamel Cecílio - ex-prefeito que seguirá dando nome ao local. A UPA da Mulher Anapolina terá consultórios médicos e de enfermagem, 20 leitos, divididos por grau de urgência em salas verde, amarela e vermelha, além de sala de medicação, raio-x, repouso e farmácia.

O espaço terá portas abertas para o público feminino 24 horas por dia. Na Casa da Mulher Anapolina existirá Unidade núcleos de apoio jurídico e atendimento psicossocial, enquanto na Unidade de Saúde da Mulher funcionarão espaços para mamografia; psicologia; nutrição e ultrassonografia, além de oito consultórios médicos. Todos os espaços são climatizados e informatizados, com banheiros acessíveis e salas administrativas.

## Câmara Municipal confere Comenda Henrique Santillo a 30 personalidades

Evento nesta quarta-feira, 18, teve presença de deputados estaduais, vereadores e representantes de segmentos sociais

## DA REDAÇÃO

Com o Plenário Teotônio Vilela completamente lotado, a Câmara Municipal de Anápolis homenageou 30 personalidades com a Comenda Henrique Santillo, na noite desta quarta-feira, 18. O ato foi aberto pelo vice-presidente do legislativo, vereador Jason Charles (PSB) e, logo depois, assumiu o presidente Domingos Paula de Souza (PDT). Entre outros convidados, teve as presenças dos deputados estaduais Amauri Ribeiro (União Brasil) e Junio Alves Araújo, o Major Araújo (PL).

A vereadora Andreia Rezende (Avante), ao falar em nome dos demais vereadores, ressaltou a importância da honraria concedida pela Câmara e o merecimento de todos os que receberam a comenda. Se dirigindo aos novos comendadores, Andreia lembrou:

"ao receberem esta comenda vocês também escrevem seus nomes na história de Anápolis".

O ex-deputado federal Romualdo Santillo representou a família do ex-governador e ex-ministro Henrique Santillo. Ao final fez pronunciamento emocionado, falou sobre o irmão, Henrique, e da história de sua família na luta pela redemocratização.

Também prestigiaram a cerimônia o comandante da Base Aérea de Anápolis, coronel-aviador Leandro Vinícius Coelho; o comandante do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Altieri Araújo de Oliveira; o diretor-comandante do Colégio da Polícia Militar Gabriel Issa, major Cleiton Pereira Lopes; e o subsecretário da Indústria e Comércio de Goiás, Leandro Ribeiro.

A honraria, a mais importante concedida pelo Poder Legislativo anapolino, foi criada em 2004,

através de um projeto de resolução do então vereador José Vieira da Silva, falecido em junho deste ano. "São 20 anos de uma comen-

da que leva o nome de Henrique Santillo, um dos mais importantes estadistas de Goiás. É mais uma vez uma honra conduzir ses-

ões solene tão importante para o Legislativo e para a sociedade de um modo geral", afirmou Domingos Paula.





# “O que queres?” – Meu presente de Natal 2024



## MOACIR DE MELO

*Economista e empresário em Anápolis*

Célebre pergunta da filosofia Cristã, a questão título deste artigo, era uma pergunta básica que fluía, celebradamente, das palavras de Jesus, O Cristo, sempre que era incitado a resolver situações mais conflitantes possíveis, de pessoas mais inusitadas que conseguiam chegar-se a ele, por qualquer motivo que

fosse. A pergunta imediata: ‘O que queres?’ (que eu te faça? Marcos 10:51); ser curado (João 5:6); quem é que me tocou? (Lucas 8:45); e por aí vai. A situação às vezes exigia respostas mais inabitual para questões não aplicáveis. Por exemplo: Cristo teve que resolver o pedido de poder de uma mãe para seus filhos: “Ordena que no teu Reino estes meus dois filhos se assemem um à tua direita, e o outro à tua esquerda (Mateus 20:21,22)”. Com certeza, uma busca por poder. Não era o projeto de Cristo, claro.

Porém, na trajetória de Cristo por aqui, apenas uma pessoa respondeu ao mesmo, de forma mais sutil e leve, que queria apenas conhecer o mestre e entender sua mensagem. Este personagem, que era um cobrador de impostos e mal visto pela sociedade de então, chamava-se Zaqueu. Para ver o mestre no meio da multidão,

Zaqueu, que era muito baixo, quase anão, subiu numa árvore, com todo sacrifício e esperou pacientemente. Cristo, vendo aquilo, se achegou a ele com a pergunta básica e dizendo-lhe que ia ficar na casa dele. Foi a conversão de mais um pecador.

Num tempo em que os conhecimentos, ou culturas gerais, eram somente provenientes de experiências de vida, de poucas informações, parques conhecimentos de auto-ajuda, e que ditos conhecimentos vinham das conversas entre pessoas, a frase Cristã “O que queres” era, realmente, um primado de excelência do querer é poder. Por isto, Cristo respondia rápido e, é lógico, com o poder divino que tinha: “Você terá!”-“Você Verá!”-“Você está curado!” - “Tua fé te salvou!”. Por aí vai. Poder divino da fé em evidência.

Já no nosso adágio popular, “querer é poder”. Sim, é

muito possível desde que tenha foco, garra, fé, perseverança e resiliência para obter o desejado. Afinal, assim diz a excelente letra da música de José Augusto de título homônimo, enaltecendo a frase “Querer é Poder”.

“Eu posso ir onde eu quiser/Chegar bem perto das estrelas e tocar o céu/Sonhando eu posso ser um rei/Quem sabe até superstar/Eu posso até falar com Deus/De noite em minha oração/E caminhar por entre nuvens/Eu posso tudo que eu quiser/É só querer acreditar/E quiser sonhar/Tudo pode acontecer/É só acreditar na vida, acreditar na sorte/Eu posso tudo que eu sonhar/Se eu levar a vida sério/Se eu fizer direito/Se eu acreditar”.

Já aqui entre nós, simples mortais, nos dias de hoje ou seria responder ao famoso questionamento do mestre, cristão convicto que sou, agradecendo ao Criador, em

primeiro lugar, pelo dom da vida e que desejo, sim, ser presenteado neste Natal. E indicaria meus presentes dos sonhos mais ousados: Por favor, meu grande amigo, cuida da sofrida nação brasileira e seu povo sofrido. Livra-nos dos nossos males líderes nacionais que só pensam em si à custa do sofrimento da nação pobre e sem perspectiva de vida melhora no futuro, cuida desta nação que não tem segurança adequada, não tem educação de qualidade e nem igualdade de condições a todos e não tem, também, igualdade na saúde. Incute em nosso povo o caminho da verdade, do trabalho e do amor à família e ao próximo. Cuida de nós! Amém!

Ousaria mais um pedido: Neste seu aniversário, Divino Mestre, traga alegria e a certeza de um Feliz Natal e um Ano Novo venturoso a todos. Que assim seja!

## Projeto de reforma tributária promove alterações significativas

A Câmara dos Deputados deu um passo significativo na implementação da reforma tributária ao aprovar um dos projetos de regulamentação. O Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/24, de autoria do Poder Executivo, agora segue para sanção presidencial após retornar do Senado com alterações

PATRICK DE NORONHA

A Câmara dos Deputados deu um passo significativo na implementação da reforma tributária ao aprovar um dos projetos de regulamentação. O Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/24, de autoria do Poder Executivo, agora segue para sanção presidencial após retornar do Senado com alterações.

Texto detalha os regimes com redução ou isenção de incidência tributária, além de estabelecer o mecanismo de devolução de tributos para



Texto detalha os regimes com redução ou isenção de incidência tributária

consumidores de baixa renda, conhecido como cashback.

O projeto regulamenta aspectos da cobrança do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo, que substituirão o PIS, a Cofins, o ICMS, o ISS e parcialmente o IPI.

### Mudanças aprovadas

Devolução integral da CBS e 20% do IBS em contas de ser-

viços essenciais para pessoas de baixa renda

Alíquota máxima de 0,25% para minerais

Redução de 30% nos tributos para planos de saúde de animais domésticos

Redução de 60% da alíquota geral para medicamentos não listados em alíquota zero

Devolução de tributos para turistas estrangeiros em compras embarcadas na bagagem

Manutenção da alíquota

de 8,5% para Sociedades Anônimas de Futebol (SAF)

### Diferenças do texto original

Proteína animal e bebidas açucaradas: Mantve-se a isenção para carnes, peixes, queijos e sal, apesar de cálculos do governo indicarem um aumento na alíquota geral. O Plenário da Câmara reverteu a sugestão do Senado e manteve a cobrança do Imposto Seletivo sobre bebidas açucaradas.

Armas e munições: Diferentemente do texto original, armas e munições ficaram de fora do Imposto Seletivo, podendo inclusive se beneficiar da devolução de 20% das alíquotas de CBS/IBS incidentes através do cashback.

Cashback e cesta básica: O mecanismo de cashback foi detalhado, beneficiando famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal por pessoa de até meio salário mínimo. A cesta básica com alíquota zero foi ampliada, incluindo novos itens como fórmulas infantis e queijos específicos.

Nanoempreendedor: Uma nova categoria foi criada, o na-

noempreendedor, que ficará isento de IBS e CBS, desde que não tenha aderido ao regime do MEI e fature até R\$ 40,5 mil ao ano.

### Impactos e perspectivas

A reforma tributária aprovada promete simplificar o sistema tributário brasileiro, tornando-o mais transparente e justo. Entretanto, há divergências quanto ao seu impacto na carga tributária e na competitividade do país.

O relator, deputado Reginaldo Lopes, afirma que a reforma permitirá a reindustrialização do Brasil e melhorará sua posição no cenário internacional. Ele destaca que as metas incluem o aumento do PIB, a produção de riqueza e sua distribuição para a população.

Apesar das críticas de alguns setores, como os clubes de futebol que contestam a nova taxa, a aprovação deste projeto representa um marco importante na modernização do sistema tributário brasileiro, com potenciais impactos positivos na economia e na sociedade como um todo.

## Real confirma favoritismo, bate Pachuca e leva seu nono Mundial

FOLHAPRESS

O mexicano Pachuca até chegou a esboçar uma pressão nos minutos iniciais da partida, mas não foi capaz de manter a toada e, sem surpresas, sucumbiu diante do elenco estrelado do Real Madrid na final da Copa Intercontinental.

Com gols de Mbappé, Rodrygo e Vinicius Junior —eleito na véspera o melhor do mundo pela Fifa (Federação Internacional de Futebol), o time espanhol bateu o time do México por 3 a 0 para faturar seu nono

título da competição, em jogo disputado nesta quarta-feira (18) no estádio Lusail, em Doha, no Qatar.

Foi a 11ª vez que o time espanhol disputou a final da competição —a conta inclui o velho Intercontinental, só com europeus e sul-americanos, e a competição da Fifa. As únicas derrotas foram em 1966, contra o Peñarol, e em 2000, contra o Boca Juniors. Agora são 38 títulos de clubes europeus, contra 26 dos sul-americanos.

O Mundial foi reformulado neste ano e passou a se chamar Copa Intercontinental. No novo

formato, o time europeu entrou apenas na final do torneio, não na fase semifinal, como ocorria nos anos anteriores. Os jogadores do atual campeão da Champions League chegaram ao local da competição apenas na segunda-feira (16), dois dias após empate por 3 a 3 com o Rayo Vallecano pelo Espanhol.

O Pachuca, classificado por ter vencido a Copa dos Campeões da Concacaf (Confederação das Associações de Futebol da América do Norte, Central e Caribe), chegou à decisão pela primeira vez.



Com gols de Mbappé, Rodrygo e Vinicius Junior, o time espanhol bateu a equipe mexicana por 3 a 0

KARIM JAAFAIR





# PL nacional acena para Daniel e contraria ala radical em Goiás

Vice-governador de Goiás participa de dois encontros com Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto, presidente nacional da legenda, no final de novembro passado, organizados pelo vereador eleito de Goiânia, Major Vitor Hugo

**CLOVES REGES**

A notícia de que o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, presidente do MDB goiano, teve encontros reservados com o ex-presidente Jair Bolsonaro e com o presidente nacional do Partido Liberal (PL), Valdemar da Costa Neto, no final de novembro passado, mexeu com o humor dos liberais goianos, principalmente com aqueles representantes da ala mais radical do partido, a exemplo do deputado Gustavo Gayer e do presidente da legenda em Goiás, senador Wilder Moraes. A reunião entre o emedebista e a cúpula do PL nacional foi organizada pelo vereador eleito de Goiânia Major Vitor Hugo, que é também vice-presidente da legenda em Goiás e desafeto de Gustavo Gayer.

Indignados com uma possível aproximação de Bolsonaro com Daniel Vilela, que deve assumir o governo de Goiás em abril de 2026 e tentar a reeleição em outubro do mesmo ano, os líderes do PL em Goiás, Gayer e Wilder, divulgaram nota em que repudiam a atitude de Vitor Hugo e o ameaçaram, inclusive, de expulsão, caso insista em tomar decisões individuais que contrariem os interesses do partido em Goiás. Segundo o senador, o PL terá candidato próprio em Goiás nas eleições de 2026.

Na nota, o presidente do PL goiano diz que não autorizou Vitor Hugo a estabelecer



Major Vitor Hugo e Jair Bolsonaro: diálogo com MDB de Daniel Vilela gera crise no PL

diálogos com adversários em âmbito estadual e que não irá tolerar novas condutas como essas protagonizadas pelo correligionário.

## Recado de Vitor Hugo

Em resposta às ameaças, Major Vitor Hugo divulgou vídeo em que diz que não precisa de autorização de quem quer que seja, a não ser do próprio ex-presidente, para estar e conversar com Bolsonaro, nem tampouco de organizar reuniões políticas com o ex-presidente.

O agora vereador de Goiânia ressaltou, ainda, que Jair Bolsonaro recebeu Daniel porque nutre por ele grande respeito e admiração, caso contrário não o receberia. “Ele, inclusive, presenteou o Daniel com a medalha 3i, “honraria” que ele dá apenas para quem ele admira”, frisou Vitor Hugo.

Major Vitor Hugo susten-

ta que, em 2026, o PL poderá lançar dois candidatos ao Senado – ele próprio e o deputado federal Gustavo Gayer. “Nosso inimigo é a esquerda, por isso não tem sentido essa reação de alguns membros do PL goiano”.

## Dissensão bolsonarista

A briga entre lideranças do PL goiano tem suas raízes fincadas na intransigência e radicalismo do deputado federal Gustavo Gayer, dizem analistas e integrantes do próprio partido. Em privado, correligionários sustentam que com Gayer é impossível se falar em pragmatismo. Com isso, dizem, o radicalismo de Gayer aprofunda o isolamento do partido e, a exemplo do que aconteceu em Goiânia e Aparecida de Goiânia nas últimas eleições municipais, empurra o PL para derrotas que têm consequências diretas no pro-

jeto futuro do seu presidente em Goiás.

O próprio Vitor Hugo chama atenção para o desempenho modesto do PL em Goiás nestas eleições municipais. O partido de Wilder Moraes venceu em apenas 27 municípios goianos, quando a base governista de Caiado e Daniel conseguiu eleger mais de 200 gestores municipais.

Para analistas, comportamento como o de Gayer impede que o PL de Wilder Moraes construa alianças capazes de viabilizar uma candidatura competitiva em 2026 – o senador tem a pretensão de concorrer ao governo de Goiás -, ou para 2030. A avaliação é que, diante do discurso extremista do correligionário de Wilder, é possível que o liberal chegue em 2026 sem nenhum dos 27 prefeitos eleitos pela sigla este ano, já que os gestores municipais terão, inevitavelmente,

que manter uma boa relação com o governo estadual, o que seria impossível diante do radicalismo e intransigência defendida por Gayer.

## Daniel confirma

Vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do MDB, afirmou ao blog da Fabiana Pulcineli que é aberto a todas as conversas e que “bateu um papo descontraído com o ex-presidente, de quem foi colega na Câmara”.

O vice-governador afirmou que ainda é cedo para qualquer acerto sobre 2026. Ressaltou ainda que o governador Ronaldo Caiado tinha conhecimento e autorizou a conversa. Vilela vai assumir o governo de Goiás em março de 2026 para disputar a reeleição no pleito daquele ano.

## Divergências entre Wilder, Gayer e Vitor Hugo prejudicam partido

As eleições municipais de outubro último em Goiás acenderam a luz amarela no QG do Partido Liberal no estado. Presidido pelo senador Wilder Moraes, a sigla, que abriga, em âmbito nacional, o ex-presidente Jair Bolsonaro, foi derrotada nas principais cidades goianas, inclusive nos dois principais colégios eleitorais do estado, pela base governista, liderada pelo governador Ronaldo Caiado (UB) e pelo vice, Daniel Vilela (MDB). Com pretensões eleitorais para 2026, Wilder conseguiu eleger apenas 26, dos 246 prefeitos de Goiás. Já a base de Caiado levou mais de 200 prefeituras.

Nos bastidores, é quase

um consenso que a conduta do deputado federal Gustavo Gayer, um dos principais nomes do PL e aliado intransigente do ex-presidente, não tem ajudado o partido a ampliar sua base de apoio. Ao contrário, dizem os próprios correligionários do liberal, o radicalismo de Gayer aprofunda o isolamento do partido e, a exemplo do que aconteceu em Goiânia e Aparecida de Goiânia, empurra o PL para derrotas que têm consequências diretas no projeto futuro do seu presidente em Goiás.

Major Vitor Hugo se queixa que a cúpula do PL goiano “boicotou” a sua candidatura à Câmara Municipal de Goiás, mas, mesmo assim, tornou-se

o vereador mais votado. Ele vinha divergindo com o deputado federal Gustavo Gayer, por acreditar que o ex-deputado estadual Fred Rodrigues não seria o melhor nome dos bolsonaristas para a disputa à prefeitura de Goiânia. Ele sustenta que o fato de dizer à Alego possuir diploma de bacharel em direito foi “fatal” para Fred Rodrigues, pois se confirmou que ele não havia sido diplomado.

## Base aliada sai à frente

Em entrevista ao jornal O Popular, o ex-deputado Major Vitor Hugo, vereador eleito mais bem votado nas últimas eleições em Goiânia, admitiu que a base de Caiado saiu for-

talecida do embate direto com o PL em Goiás e fez ressalvas ao desempenho do partido nestas eleições. “Não foi excepcional”, frisou.

O agora vereador é um dos desafetos de Gustavo Gayer dentro do PL. Os dois, inclusive, chegaram a se acusar mutuamente, e há vídeos na internet de Vitor Hugo acusando Gayer de ser um desagregador.

Para analistas, comportamento como o de Gayer impede que o PL de Wilder Moraes construa alianças capazes de viabilizar uma candidatura competitiva em 2026 – o senador tem a pretensão de concorrer ao governo de Goiás.

Os especialistas avaliam, ainda, que, diante do discurs-

so extremista do correligionário de Wilder, é possível que o liberal chegue em 2026 sem nenhum dos 27 prefeitos eleitos pela sigla este ano, já que os gestores municipais terão, inevitavelmente, que manter uma boa relação com o governo estadual, o que seria impossível diante do radicalismo e intransigência defendida por Gayer.

Jair Bolsonaro se empenhou em campanhas de aliados do PL em Goiás, mas não obteve sucesso em cidades como Goiânia, Aparecida de Goiânia, Rio Verde e Catalão, para citar apenas algumas. O ex-presidente colocou o seu prestígio na disputa e se deu mal.



# Pesquisa Quaest indica aprovação consolidada de Caiado

Alta aprovação do governador em todos os estratos sociais é histórica. Dados indicam competitividade do goiano para crescer numa candidatura presidencial

## REDAÇÃO

Além de sair vitorioso nas eleições municipais, com a maioria de seus aliados eleitos, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) encerrará 2024 com uma aprovação considerada inédita.

A mais recente pesquisa Genial/Quaest informa que o governador tem 88% de aprovação. Ou seja, nove a cada 10 goianos hipotecam apoio e aprovam a gestão de Caiado.

O patamar é considerado inédito na história política de Goiás - afinal desde a aplicação de sondagens científicas no Estado, iniciadas na década

de 1980, jamais um governador obteve tamanha aprovação.

Ao analisar os dados, é possível identificar que a popularidade de Caiado é consistente em todos os segmentos da sociedade. Sua gestão tem 74% de avaliação positiva (ótimo e bom), 18% consideram o governo regular, enquanto apenas 4% o avaliam negativamente (ruim ou péssimo).

Regionalmente, o desempenho também é sólido: Goiânia registra 71% de avaliação positiva, a Região Metropolitana 77% e o interior 75%. A reprovação é quase inexistente, variando entre 1% e 6%.

A análise por gênero aponta aprovação de 71% entre as mulheres e 77% entre os homens. Já entre faixas etárias, o índice é de 69% entre jovens de 16 a 30 anos, 76% entre pessoas de 31 a 50 anos e atinge 78% entre os que têm 51 anos ou mais.

Quanto à escolaridade, 71%

dos entrevistados com ensino fundamental ou médio aprovam o governo, número que sobe para 82% entre aqueles com ensino superior. No critério de renda, a aprovação é de 70% entre quem ganha até dois salários mínimos, 75% para quem recebe entre dois e cinco salários e 76% entre os que ganham mais de cinco mínimos.

## Religião

A pesquisa sonda a religião dos entrevistados: Caiado é bem avaliado por 77% dos católicos e 73% dos evangélicos.

Por último, a pesquisa cruzou a avaliação do governador com o voto para presidente em 2022. O governo Caiado é aprovado por 72% dos eleitores de Lula (PT) e 80% dos eleitores de Jair Bolsonaro (PL), dados que revelam Caiado como nome competitivo, uma vez que ele é aceito em diferentes espectros políticos.



Ronaldo Caiado, governador: patamar de aprovação é considerado inédito na história política de Goiás

# PIB de Goiás cresce 7,7% em outubro, impulsionado por indústria e serviços

PIB goiano apresentou alta de 2,9%, com resultados positivos em ambos os setores. Construção civil se destacou no segmento empresarial

## REDAÇÃO

Na comparação com o mesmo período de 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás avançou 7,7% em outubro deste ano. O crescimento foi puxado pelos desempenhos positivos da indústria, com alta de 4,1%, e do setor de ser-

viços, que cresceu 3,8%. Os dados são do boletim mensal divulgado pelo Instituto Mauro Borges (IMB) na quarta-feira, 18.

No setor industrial, os destaques foram a construção civil, que registrou alta de 7,7%, a indústria extrativa (4,7%) e transformação (4,7%). Já no

setor de serviços, o comércio teve o maior crescimento, com 9,3%, seguido por serviços de informação e comunicação (6,1%), administração pública (4,4%) e serviços prestados às famílias (3,6%).

No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, o PIB goiano apresentou alta de 2,9%,

com resultados positivos em ambos os setores.

Segundo Adriano da Rocha Lima, secretário-Geral de Governo, os números refletem o esforço do estado em manter o crescimento econômico: "Esse avanço é essencial para Goiás, pois gera empregos e renda para a população".

# Startup apoiada pelo Hub Goiás vence prêmio de inovação nacional

Startup goiana E-co Tech, que teve apoio do Governo de Goiás, vence Santander X Award Brasil e disputará etapa global

## REDAÇÃO

A E-co Tech, startup de biotecnologia de Goiás apoiada pelo Hub Goiás, foi a vencedora do Santander X Award Brasil, competição que reconhece projetos de empreendedorismo universitário e startups. A empresa conquistou o título na categoria University, dedicada a iniciativas que nasceram no ambiente universitário e hoje oferecem soluções inovadoras ao mercado. Com o prêmio, a E-co Tech representará o Brasil na etapa global, que contará com participantes de 11 países e ocorrerá em janeiro de 2025.

Fundada em 2020 durante a Olimpíada de Empreendedorismo da Universidade Federal de Goiás (UFG), a E-co Tech se destaca por oferecer tecnologias acessíveis para controle

microbiológico. Entre as soluções, está um sistema de teste de contaminação da água, que pode ser realizado de forma prática, no próprio local, e sem necessidade de especialistas. Neste ano, a startup foi uma das apoiadas pelo Hub Goiás por meio do edital de Negócios Inovadores de Impacto Socioambiental (Niis), alcançando o 1º lugar na trilha de ideação do programa promovido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás (Secti).

"Os aprendizados no Hub Goiás foram fundamentais para aprimorar nosso modelo de negócios e nos preparar para desafios como o Santander X Awards. Essa conquista é um marco que reforça nosso compromisso em levar impacto positivo a mais pessoas", afirma Arthur Alves, cofundador da startup.

A etapa global da competição será realizada online no dia 20 de janeiro de 2025.



Startup que representará o Brasil teve apoio do Hub Goiás. No detalhe, Arthur Alves, cofundador da startup





## Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

### Tensão

Divulgação de nota de repúdio do PL de Goiás contra articulações políticas do vereador eleito Major Vitor Hugo (PL) expõem uma crise antiga do partido.

### Já tem tempo

As divergências políticas entre Vitor Hugo e alguns colegas de partido surgiram logo após as eleições de 2022 e ficaram bastante evidentes na eleição deste ano.

### Será?

Segundo correligionários, durante a campanha para vereador, Major Vitor Hugo, supostamente, não pedia votos para o candidato a prefeito do seu partido, Fred Rodrigues.

### Autorização

Na nota, o PL divulgou que não autorizou o vereador eleito Vitor Hugo a iniciar qualquer tratativa sobre a política local, sob qualquer circunstância.

### Resposta

Já Vitor Hugo respondeu dizendo que quem o autoriza para agendar reuniões com o ex-presidente, é o próprio Jair Bolsonaro e que, em 2026, apoiará quem o ex-capitão indicar.

### Tem espaço

Vitor Hugo também achou estranho o excesso da nota de repúdio, já que, para 2026, o PL tem direito a duas vagas de candidatos ao Senado.

### Plantou a dúvida

Sobre o senador Wilder Moraes (PL), co-autor da nota de repúdio, Vitor Hugo disse em resposta ao documento: nem ele (senador) sabe se será candidato ao governo ou presidente do PL até 2026.

### Sem dúvida

O que nenhuma pessoa próxima de Vitor Hugo tem, é que o vereador tem absoluta devoção ao ex-presidente Jair Bolsonaro, aliás, dizem, “há bem mais tempo que muita gente por aí.”

### Falou demais

Quem contou sobre a reunião com Daniel Vilela na sede do PL em Brasília, para os integrantes do partido, em Goiás, foi o próprio Jair Bolsonaro, durante almoço no dia 13 de dezembro.

## Bolsonaro e Lula: da inteligência emocional aos erros de discurso que detonam projetos



Brasileiros e brasileiras que votam e gostam de política sabem que os dois maiores líderes populares do país são fenômenos de carisma e inteligência emocional. Tanto Lula quanto Bolsonaro não foram forjados em universidades caras, receberam instruções sobre estadismo e gestão desde a tenra idade, mas, sabe, como ninguém, mexer com a emoção das pessoas. Quem diria, por exemplo, que o carrancudo líder sindical e candidato da esquerda oitentista seria um agradável parceiro de jogo de futebol e um bom companheiro de resenha: pois é, o Lula, paz e amor, surpreendeu eleitores em 2002 e viveu uma década de grande popularidade. E o ex-capitão? Também carrancudo, doido para metralhar inimigos e cheio de frases preconceituosas. Quem imaginaria que este cidadão seria um cara bom de papo, espirituoso, contador de piadas, capaz de se sentar em uma barraquinha e comer espetinho com naturalidade? Lula e Bolsonaro são animais políticos habilidosos, falam com as massas com uma facilidade que não se encontra com facilidade no meio político. Conseguem ser autênticos em um mundo muito “cheio de dedos”. Mas, tanta espontaneidade também atrapalha. Bolsonaro não foi reeleito em 2022, segundo consta, porque perdeu para ele mesmo, por ser falastrão e teimoso. Lula segue o mesmo caminho de teimosia e verbosidade incontrolável. Os dois ficaram fascinados por vitórias conquistadas por um carisma fenomenal, mas, negligenciaram a capacidade do eleitor em estabelecer limites para a “intimidade”. Ambos acreditam que sempre serão perdoados pelos deslizes. Estão enganados.

### Estratégia defensiva de Bolsonaro está incomodando aliados indiciados no inquérito do golpe

Pessoas próximas dos generais Augusto Heleno, Braga Netto, Paulo Sérgio e do Almir Garnier relatam descontentamento com a linha de defesa estabelecida por Jair Bolsonaro (PL) para se livrar do envolvimento do plano para derrubar o regime democrático brasileiro.

A defesa consiste em dizer que havia pessoas interessadas no golpe, desenvolveram mecanismos para isso, porém, Bolsonaro seria o único a se opor a ideia: pelo menos é a leitura que o jornal Correio do Brasil faz em artigo veiculado na terça (17).

De fato, tanto o ex-presidente e seus aliados próximos, abraçaram a narrativa da defesa e estão entregando militares aos leões.



## Prefeito de Cidade Ocidental é alvo de operação por bancar viagens com dinheiro público



Fábio Correa: denúncia de desvio de recursos

### REDAÇÃO

A Polícia Federal (PF), em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU), deflagrou na manhã desta quarta-feira, 18, a segunda fase da operação que investiga crimes de corrupção e desvio de recursos no valor de R\$ 120 milhões na Prefeitura de Cidade Ocidental, no Entorno do Distrito Federal. Entre os suspeitos está o prefeito do município, Fábio Correa (PP), além de empresas e servidores públicos.

Um dos servidores, que esbanja uma vida de luxo nas redes sociais, teria usado o dinheiro público para comprar uma mansão de R\$ 1,6 milhão, bancar viagens e até casamen-

to de alto padrão, conforme a PF. Todos os luxos foram pagos diretamente por empresas envolvidas no esquema.

O mesmo suspeito, que recebia um salário aproximado de R\$ 10 mil, teria viajado para as cidades de Dubai (Emirados Árabes Unidos), Madri (Espanha), Nova York (Estados Unidos) e Fernando de Noronha (PE) em menos de um ano.

Ao todo, são cumpridos 16 mandados de busca e apreensão em Goiás e no Distrito Federal, em endereços ligados ao atual prefeito, ao filho dele e aos outros servidores e empresários investigados. As ordens judiciais foram expedidas pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

## Servidores de Aparecida protestam por atraso na quitação do 13º salário



Vilmar Mariano promete pagar 13º salário

### REDAÇÃO

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano (UB), quebrou uma tradição implantada pelo então prefeito Maguito Vilela de pagar as três últimas folhas salariais dos servidores dentro do período de 30 dias. O não pagamento, como era feito antigamente gerou vários protestos de servidores na postagem de aniversário do prefeito no Instagram.

Desde 2009, primeiro ano do mandato de Maguito Vilela, os servidores recebiam a folha de novembro no último dia útil do mês, o 13º integral até 5 de dezembro e a folha de dezembro era quitada antes do Natal. O então prefeito Gustavo Men-

danha deu continuidade à prática de pagar as últimas folhas do ano em menos de 30 dias.

Em nota, a Prefeitura informou que o prazo legal para o pagamento 13º, conforme prevê a legislação, deve ser feito até o dia 20 deste mês e que até sexta o valor vai ser depositado junto com o salário do mês. A nota ainda reforça que não há atrasos na folha de pagamento.

Nos comentários da publicação também havia reclamações sobre a falta de decoração de natal na cidade, pane no sistema da Prefeitura de Aparecida que não funciona há duas semanas, prejudicando a emissão de nota fiscal eletrônica e o atendimento nas unidades de saúde, por exemplo.



# Datafolha: 69% preferem a democracia no Brasil; eram 79% em 2022

Ditadura é aceitável para 8%, e 17% são indiferentes; para 52%, não há risco de retrocesso democrático

## FOLHAPRESS

O apoio à democracia como melhor forma de governo segue amplamente majoritário no Brasil, com 69% dos entrevistados pelo Datafolha defendendo a posição. Nos últimos dois anos, contudo, esse índice vem caindo.

Em outubro de 2022, 79% diziam que a democracia era o melhor para o país, o maior índice da série histórica iniciada em 1989, ano da primeira eleição presidencial direta depois do fim da ditadura militar que governou o país de 1964 a 1985.

Naquele ano, 5% afirmavam que um regime ditatorial é aceitável sob certas circunstâncias, número que agora é de 8%, uma oscilação positiva dentro da margem de erro de dois pontos percentuais dos levantamentos. Já aqueles que se posicionam como indiferentes à forma de governo subiram de 11% para 17% — o topo na série foi em junho de 2020, com 29%.

Até aqui, o recorde de apoio

à opção ditatorial havia ocorrido em setembro de 1992, em meio à turbulência do processo de impeachment que levaria à renúncia do eleito em 1989, Fernando Collor, abatido por acusações de corrupção.

Com a democracia ainda em teste, houve a associação entre o fracasso do governo com o de sua forma para essa expressiva fatia da sociedade. Aos poucos, o cenário foi mudando, com vaivéns ao longo dos anos.

## Governo Bolsonaro

Os níveis mais baixos nesse segmento e mais altos entre os que apoiam a democracia se estabilizaram durante os anos de Jair Bolsonaro (PL), um apologista de 1964 que está indiciado sob acusação de tentar um golpe para ficar no poder.

No cargo, ele relativizou alguns pilares democráticos e atacou outros, como o sistema eleitoral — pelo que foi julgado inelegível pela Justiça Eleitoral até 2030. A resposta da sociedade civil, sugerida pelas pesquisas e vista em manifestações diversas, foi o reforço na fé democrática que ora vê uma perda relativa de fôlego.

Não souberam dizer o que pensam nesta pesquisa, realizada nos dias 12 e 13 de de-

zembro com 2.002 eleitores em 113 municípios, 6% dos ouvidos.

Em termos de estratos da amostra populacional do Datafolha, homens apoiam mais a democracia (74%) do que mulheres (64%). Esposam essa posição mais pessoas com nível superior (87%) do que os menos instruídos (56%), assim como os mais ricos (80% entre quem ganha mais de cinco salários mínimos mensais) do que os mais pobres (61% daqueles que têm renda de até 2 mínimos).

Apesar da polarização vigente, não há diferenças estatisticamente relevantes na opinião sobre a democracia entre quem se declara bolsonarista e quem se declara petista.

## Volta da ditadura

O Datafolha também quis saber se o brasileiro acredita na chance da volta da ditadura. Para 52%, não há essa possibilidade, enquanto 21% creem haver uma pequena margem para isso, e 21%, uma grande possibilidade.

Os índices são similares aos do levantamento mais recente, de março deste ano. Novamente, os recortes socioeconômicos repetem em resultado as tendências apon-



Pessoas se manifestam em São Paulo à favor da democracia brasileira

tadas na questão sobre a preferência de forma de governo.

Por outro lado, o levantamento mostra que uma grande maioria de 68% acredita que houve risco de golpe no momento que está sendo apurado pela PF, os meses entre a derrota de Bolsonaro para

Lula (PT) no segundo turno de 2022 e a posse do petista para o terceiro mandato.

Para 43%, o risco foi grande, enquanto 17% viram um perigo médio, e 8%, pequeno. Já 25% não acreditam que tenha havido a possibilidade, e 7%, não souberam responder.

## 52% acham que Bolsonaro tentou dar golpe para seguir na Presidência

Metade dos brasileiros acredita que Jair Bolsonaro (PL) tentou promover um golpe para se manter no poder após ter sido derrotado no segundo turno da eleição presidencial de 2022 para Lula (PT). Pensam isso 52% dos ouvidos pelo Datafolha, ante 39% que não acreditam na hipótese

e 7% que dizem não saber.

O instituto questionou 2.002 eleitores sobre o tema nos dias 12 e 13 de dezembro. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou menos.

O resultado é semelhante ao aferido na oportunidade anterior em que a pergunta

foi elaborada, em março deste ano. A crença na intenção de Bolsonaro oscilou negativamente (eram 55%), e na sua inocência permaneceu onde estava (igualmente em 39%).

A opinião apurada acompanha, em média, o desenho socioeconômico da aprovação do governo Lula. Dizem

mais que Bolsonaro quis dar um golpe os menos instruídos (59%), os mais pobres (60%) e nordestinos (64%). Na mão inversa, isentam mais o ex-presidente quem tem curso superior (47%), mais ricos (49%), moradores do Sul (50%) e evangélicos (52%).

Reforça essa visão uma ou-

tra questão colocada aos entrevistados. Para 68% deles, houve risco de golpe naqueles meses finais de 2022. Desses, 43% acreditam que o perigo foi grande, 17%, médio, e 8%, pequeno. Descartaram a hipótese 25% dos ouvidos, e 7% disseram não saber.

## STJ aplica decisão de Gilmar e encerra ações contra José Dirceu

## FOLHAPRESS

A Quinta Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) encerrou nesta terça-feira (17) processos da Operação Lava Jato contra o ex-ministro José Dirceu, após o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes ter anulado as condenações do petista em outubro.

Depois da decisão de Gilmar, os demais tribunais ficaram com a responsabilidade de analisar se os casos ainda poderiam ser reiniciados na Justiça.

Foram julgados três processos que envolvem o ex-ministro-chefe da Casa Civil do primeiro mandato de Lula (PT), todos sob a relatoria da ministra Daniela Teixeira.

Em dois processos, houve o reconhecimento de prescrição (quando o prazo para a pessoa ser processada é ultrapassado).

Neles, Dirceu já havia sido condenado pela prática dos crimes de corrupção e de lavagem de dinheiro. Em relação ao restante dos réus, esses processos foram enviados para análise da Justiça Eleitoral.

Em uma terceira ação, na qual o ex-ministro já havia sido absolvido em primeira instância, foram anulados atos do ex-juiz Sergio Moro, hoje senador pelo União Brasil-PR.

Essas ações faziam parte de um pacote de casos da Lava Jato que ainda estavam pendentes no STJ.



José Dirceu: livre para disputar mandato às eleições de 2026 por SP



## TELEVISÃO

## Amigos do plim-plim

JOÃO MIGUEL JR./DIVULGAÇÃO

Globo se reaproxima de artistas ligados à música sertaneja, com show das 'Amigas' e programa dominical. Nos bastidores da emissora, entretanto, fala-se em dialogar com conservadores, mas não virar casa deles

PEDRO MARTINS

Elas estão entre os maiores artistas do país e nunca deixaram de fazer parte da trilha sonora das novelas, mas já fazia algum tempo que os sertanejos não se apresentavam em carne e osso nas telas da Globo. Durante esse distanciamento, alguns expressaram críticas à emissora, muitas delas de cunho político. Mas as barreiras entre a música mais ouvida no Brasil e o maior canal de televisão do país agora estão ruindo.

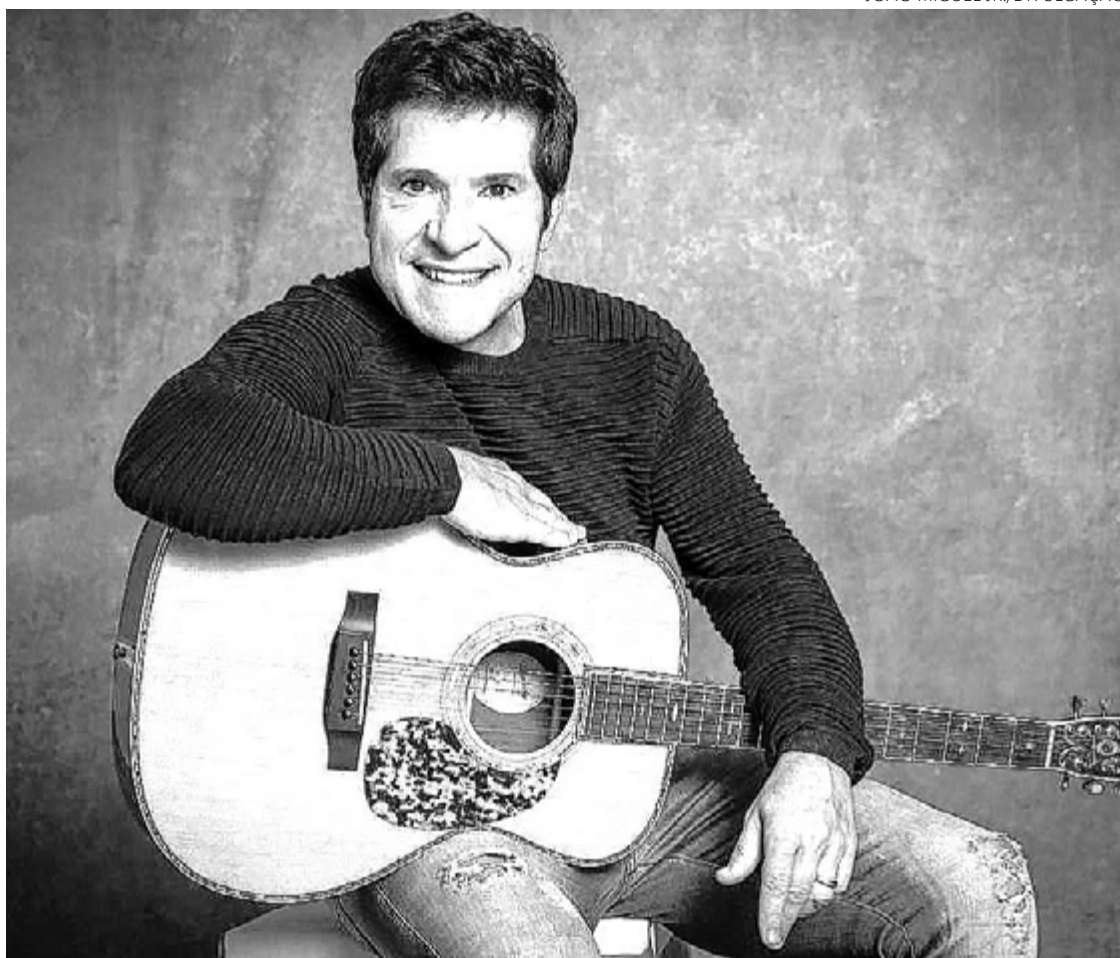
No rastro da estreia do programa Viver Sertanejo neste domingo — uma roda de conversa e cantoria apresentada por Daniel, ex-dupla de João Paulo, em sua fazenda no interior paulista —, a Globo exibiu ontem o show "Amigas", que reúne Ana Castela, Lauana Prado, Maiara & Maraísa e Simone Mendes.

Por trás desse interesse renovado da Globo pelo sertanejo está seu desejo de atingir um público mais conservador, que se afastou do canal nos últimos anos — afinal, uma grande parte dos cantores desse gênero apoia Jair Bolsonaro, e o ex-presidente tinha a emissora entre seus principais alvos.

O novo Viver Sertanejo, aliás, foi criado depois de uma pesquisa encomendada pelo canal apontar que os espectadores sentiam falta desse universo na grade de programação, sobretudo na manhã de domingo, como uma extensão do retrato da vida no campo feita pelo Globo Rural.

Na estreia, Daniel recebeu Lauana Prado e a dupla As Marcianas, formada nos anos 1980 e hoje composta por Celi- na Sant'Angelo e Adriana Bastos. O programa seguirá, até abril, trazendo um artista contemporâneo e outro que marcou o passado do sertanejo.

O elenco da estreia não foi escolhido ao acaso. Prado teve, no primeiro semestre, a música mais tocada do país



Daniel apresenta na programação da emissora talk show 'Viver Sertanejo'

GABI DE MORAIS/INSTAGRAM



Maiara &amp; Maraísa destilam sofrência etílica em especial de fim de ano

nas rádios, uma regravação de "Escrito nas Estrelas", de Tetê Espíndola, que ilustra sua posição no sertanejo — a de atualizar o cancionário nacional com uma produção moderna.

Daniel também ouviu das Marcianas sobre como enfrentam o machismo, e Sant'Angelo caiu em lágrimas ao contar que o pai — João Mineiro, que formava dupla com Marciano — reprovava sua carreira de tal modo que a mandou escon- der que era sua filha. Mas nin-

guém lembrou ali que Prado é bissexual. A omissão sinaliza, segundo pessoas próximas ao desenvolvimento do programa, o desejo da Globo de não desagradar a parcela mais conservadora da audiência.

A escolha de Daniel como apresentador também é uma estratégia para agradar a todos. Além de ter afinidade com a emissora, tendo já feito novelas e participado do reality show The Voice Brasil, ele transita entre o sertanejo antigo e

o novo, é respeitado pelos artistas de todas as fases e ainda não se envolve em polêmicas.

"Sou assim. Se gostasse de reivindicar certas coisas, de expor ideias, talvez fizesse diferente, mas tem momentos em que dar a opinião não vem ao caso", diz Daniel, ao ser questionado sobre por que prefere não falar de política.

Mas há artistas polêmicos também na Globo. Sérgio Reis, que há dois anos jurou não colaborar mais com o canal, é

um dos convidados do Viver Sertanejo. Nos bastidores, essa reaproximação é interpretada como um desejo de dialogar com os conservadores, mas não como uma vontade de se tornar a casa desse público.

## Agora é com elas

O show "Amigas" abre com "Coração Sertanejo", um sucesso de Chitãozinho & Xororó dos anos 1990, estabelecendo um diálogo com o passado — algo que volta a se repetir com "Evidências", "Você Vai Ver" e "Nuvem de Lágrimas", também da dupla —, mas a maior parte da apresentação é feita de hits das próprias artistas.

Ana Castela, uma menina de 21 anos que vem da roça, mas é moderninha, ilustra as fricções das "Amigas" no sertanejo. Embora hoje cante romances açucarados — como "Nosso Quadro" —, ela começou a carreira misturando sertanejo e funk em "Pipoco", faixa calcada em metáforas sexuais — "nem oito segundos o peão não aguenta com essa sentada".

Essa mudança, aliás, é algo que Castela frisa em entrevistas. "Eu me dou muito bem com os mais novos, em questão de roupa, das batidas animadas na música, que as crianças e os jovens gostam. Só as letras. Tem umas letreirinhas que não são tão legais para crianças escutarem, mas a gente vai melhorando", diz ela, que não deixa, porém, de incluir as músicas antigas na setlist de seus shows.

Simone Mendes também causa frisson. Na Globo, seguindo um roteiro, isso transparece pouco, mas qualquer um que já tenha visto um de seus shows sabe que a cantora, com muito humor, não teme quebrar o decoro. Suas falas vão do que ela tem feito para manter a vida sexual ativa até sobre como uma mulher deve ser tratada no casamento, o que dividiu o público da última Festa do Peão de Barretos, a meca do sertanejo no interior paulista.

Maiara & Maraísa, por sua vez, são conhecidas por sua sofrência etílica, algo que ainda causa estranhamento em parte do público. As canções da dupla escolhidas para o especial são as mais românticas, como "Medo Bobo", mas são delas hits como "Aí Eu Bebo" e "Bebaça", gravada em parceria com Marília Mendonça. (Folhapress)





Inauguração

Na última quarta-feira (11), a Vie Pratique inaugurou o mais novo núcleo de Cirurgia Plástica no Shopping Flamboyant. Sob a liderança da cirurgiã plástica Dra. Renata Magalhães, o evento contou com a presença de um seleto grupo de convidados para conhecer um pouco mais dos procedimentos cirúrgicos e estéticos que serão feitos no local a partir de agora. O portfólio de serviços inclui cirurgias íntimas, rinoplastias, abdominoplastias, cirurgias de face e mama, além de tratamentos estéticos, como aplicação de botox, preenchimentos, bioestimuladores e tecnologias avançadas para rejuvenescimento facial e corporal. A proposta é entregar resultados naturais, combinados a técnicas inovadoras.

CRISTIANO BORGES



Murilo Rabelo, presidente da Agência Nacional Brasil Social; Dra. Fernanda Sarelli, madrinha da organização Pingo de Gente; e os empresários Rapha Eduardo, da Moove Agência, e Lucas Monteiro, da H&R Produções, realizaram na última terça-feira (10/12), na Villa Cavalcare, o lançamento nacional do projeto solidário e cultural "Proibido Moda Nova". O projeto resgata a história da música sertaneja, desde 1940 até o início dos anos 2000, conectando gerações e preservando a memória cultural desse importante gênero brasileiro. A estreia do espetáculo musical foi marcada pela apresentação da dupla Hugo & Raphael, sob a coordenação do produtor Felipe Duran. Além de valorizar a cultura nacional, a iniciativa promove impacto social, arrecadando doações feitas pelos convidados antes e durante a gravação do projeto.

Réveillon 2025 no Piri Lounge

O "Piri Lounge" será o destino de celebração para receber o ano de 2025, em 4 noites de festa. Alguns dos maiores DJs do Brasil, como Cat Dealers, Liu (ambos entre os 100 melhores do mundo!), Bruno Be, Samhara, Pontifexx, Que se Funkey e Jord animarão o público da charmosa cidade de Pirenópolis. O pôr do sol musical com uma vista incrível (e estrutura coberta) para a Serra dos Pireneus terá ainda Wn.Sax nas Sunsets dos dias 28, 29 e 30/12. Já na noite da grande virada (31), a festa com sistema all inclusive premium vai até o nascer do sol do novo ano.



Dermatologista Alessandro Alarcão com Poliana Rocha (esq.) e sua esposa Georgia Alarcão, na festa em que comemorou 50 anos, em Goiânia. O evento reuniu 300 convidados na Casa Lis, e contou com a apresentação da dupla Hugo e Guilherme e do cantor Paulo Ricardo.

CRISTIANO BORGES



Bons drinks com Mariano, George Henrique e Guilherme, na festa de aniversário do dermatologista Alessandro Alarcão

DIVULGAÇÃO



O lobby do WTC Goiânia Stay & Hotel by Atlântica foi palco para o lançamento do projeto Raposa 40, uma iniciativa de Meire Santos, que em 2025 celebra seus 40 anos de carreira. Durante o evento, realizado na última segunda-feira (16), foram apresentadas e entregues as esculturas de raposas que serão customizadas por artistas, arquitetos e parceiros ao longo dos próximos meses. Essas peças exclusivas serão expostas e, posteriormente, leiloadas em uma grande ação beneficente. Na foto, Meire Santos entre as arquitetas Mônica Milhomem e Heloísa Lobo

Fragilidade humana

A nova obra do escritor Renan Alves Melo, que fala sobre a fragilidade humana, será lançada em um evento aberto ao público nesta quinta-feira (19), a partir das 19h, no Shopping Bougainville. No livro "Noctâmbulos", vencedor do prestigiado Prêmio Literário Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos 2023 e publicado pela Mondru Editora, a água é um símbolo recorrente.

Pré-estreia

A cineasta goiana Patrícia Silva realiza pré-estreia do seu curta-metragem "Até Amanhã", nesta quinta-feira (19), na Assembleia Legislativa, a partir das 19h. A exibição é gratuita. A obra tem como tema central a violência doméstica, e traz reflexões sobre a saúde mental das mulheres no contexto de relacionamentos abusivos.



HIGGOR HENRIQUE NUNES

Diretor Comercial e Marketing da Sousa Andrade Construtora, Bruno Alcântara marcou presença na Avant Première 135, evento que apresentou os primeiros detalhes do novo empreendimento da empresa para um grupo exclusivo de convidados. Bruno, que assumiu o cargo na Sousa Andrade em outubro deste ano, está à frente das estratégias comerciais para o lançamento que promete revolucionar o Setor Marista.



5 lugares para comer nas festas

RICARDO VINÍCIUS

As festas de fim de ano ganham um sabor especial no Polo Gastronômico Flamboyant em programações variadas, culinária de padrões internacionais e uma seleção de restaurantes incríveis para quem aprecia cultivar memórias afetivas. A seguir, veja cinco opções para você comer bem tanto no Natal quanto no Réveillon.

**Boteco Rainha.** O cardápio inclui pratos clássicos, como frutos do mar frescos, petiscos de boteco para compartilhar e a tradicional galetteria, todos servidos com um toque especial. Tudo isso é acompanhado do chopp, criando o cenário perfeito para saborear boas comidas, brindar com amigos e viver momentos memoráveis. Após o dia 19 de dezembro, o restaurante irá aceitar reservas.

**Coco Bambu.** O cardápio contempla desde a especialidade da casa, que são os frutos do mar, a carnes e saladas e petiscos. Nos dias 24 e 25 de dezembro, o funcionamento será normal com o cliente tendo acesso a todo o cardápio de pratos à la carte. Outra novidade é que o restaurante já recebe reservas para o Réveillon.

**Empório Piquiras.** Tradicional, destaca-se pela variedade no cardápio, o que o faz ser disputado para as festas de confraternização, que ocorrem em diferentes períodos do dia. Neste final de ano, o Empório Piquiras exibe a particularidade de horário especial no dia 24 de dezembro, quando terá atendimento até as 18h e também na segunda-feira, 25 de dezembro, sendo a única data do ano em que o restaurante estará fechado.

**Juá Restaurante.** Com uma gastronomia autoral e repleta de sabores brasileiros, o talentoso chef Junior Marinho convida para momentos especiais no Juá Restaurante, uma escolha perfeita para celebrar as conquistas de 2024. O Juá segue horário especial no dia 24 de dezembro, quando funciona até 18h e estará atendendo normalmente na segunda.

**Pobre Juan.** Inspirado nas típicas casas argentinas, o restaurante Pobre Juan é especializado em carnes assadas em parrilla. Seus ambientes sofisticados, atendimento acolhedor, excelência na carta de vinhos e seu ofurô de cervejas configuram uma seleção gastronômica excepcional para as festas de fim de ano. Horário especial no Natal e na virada.



## ENTREVISTA

# “Vamos pegar uma prefeitura que está colapsada”, diz Sandro Mabel

O prefeito eleito de Goiânia esteve em Anápolis, para entregar obras no Sesi e se despedir da presidência da FIEG

ORISVALDO PIRES

Reportagem Lucivan Machado

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) e prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) esteve em Anápolis nesta terça-feira, 17, para anunciar que a entidade destinou ao sistema, no município, mais de R\$ 100 milhões, do montante de R\$ 1 bilhão previsto para ser investido em todo o estado. Segundo ele, o Senai e o Sesi de Anápolis são referência em Goiás para além da formação de mão-de-obra para a indústria, mas para direcionar a formação de futuros advogados, médicos e outros profissionais.

Sobre a transição de governo em Goiânia, Mabel pintou um quadro preocupante. Segundo ele, em 1º de janeiro de 2025, vai pegar uma prefeitura “colapsada”. Disse que é “um caos completo” e que não há dinheiro sequer para colocar gasolina em ambulância. Sobre os problemas verificados na área da saúde em Goiânia, o prefeito eleito disse que tem comandado junto com o secretário estadual de saúde uma intervenção “para que a saúde pudesse andar, para que parasse de morrer pessoas por falta de UTI”. Também se mostrou tranquilo quando à decisão judicial que o tornou inelegível e disse que acredita na reversão da decisão no Tribunal.

**Quais os investimentos feitos pela FIEG em seu sistema em Anápolis?**

Tínhamos uma previsão, dentro do nosso R\$ 1 bilhão de investimentos, de investir R\$ 100 milhões em Anápolis. Vamos passar um pouco disso daí, porque nós investimos na [Faculdade de Tecnologia Senai] Roberto Mange também muita coisa. Fizemos várias ampliações na escola, fizeram o centro de referência farmacêutica, temos uma série de coisas. E temos aí o [Sesi] Jundiá e, agora, o Jaiara também, que são duas escolas importantes, e que nós demos uma caprichada nelas. Essas escolas hoje são diferenciadas. As salas de aula, o aluno, por exemplo, para aprender matemática, ciências, robótica, ele não fica na sala de aula. Ele muda de sala de aula, conforme a matéria, de tanto que são equipadas as salas, os laboratórios. Então essa criança vai ser diferenciada, ela vai aprender muito mais, com recursos muito maiores. Tudo que tem de última geração aqui essas crianças vão ter oportunidade de usar.



Sandro Mabel diz que ações na saúde são imprescindíveis, “tomamos providência agora, para parar de morrer gente”

**[O significado dessas transformações]**

Isso vai fazer com que a indústria tenha uma formação de mão de obra, não só para indústria, mas para ser médico, para ser advogado. Essas crianças saem diferenciadas, é isso que nós queremos fazer, meninos que saem campeões daqui. Não só no estudo, mas também na disciplina. As salas de aula, as mesas são conjuntas, então eles aprendem a discutir o problema, aprende a trabalhar em equipe. Tem uma parte de esporte também intensa, construímos um ginásio novo nas duas unidades. Isso tudo é para integrar menino, aprender a trabalhar, em equipe, aprender a ganhar, aprender a perder, aprender, planejar, entender por que perdeu.

**O investimento não é apenas em Anápolis, isso?**

Nosso investimento é de R\$ 1 bilhão no estado todo. Anápolis foi privilegiada. É a cidade que está tendo o maior investimento depois da capital. Um investimento muito forte. E não para por aí. Hoje o Sesi, o Senai é uma máquina que cada vez vai modernizando mais, você entra nos laboratórios não tem um computador para 30 alu-

nos não, tem 30 computadores para 30 alunos. Então são coisas que fazem o diferencial de estudar numa escola Sesi.

**Escolas como esta serão construídas em Goiânia pelo prefeito Sandro Mabel?**

Sim. Talvez não dessa dimensão, porque é uma dimensão, um investimento muito mais acentuado, mas nós temos muito próximo disso. Nós vamos mudar aquela educação de Goiânia também, principalmente a educação infantil. Nós vamos dar uma força muito grande. Nós temos 10 mil alunos fora de sala de aula, precisa de uma creche, precisa de um lugar para mãe poder trabalhar. São os alunos de 0 a 6 anos de idade. Nós vamos colocar esses 10 mil alunos no primeiro semestre desse ano.

**O que pode detectar nessa fase de transição, qual é a situação real da prefeitura de Goiânia?**

Infelizmente é um caos completo. A prefeitura hoje está colapsada, você não tem gasolina para pôr na ambulância, no carro, não tem comida para dar para aluno, você não tem uma série de coisas, é uma cidade colapsada. O recolhimen-

to de lixo não funciona direito. Vamos pegar realmente uma coisa colapsada, tivemos que entrar aí numa emergência de saúde. Eu venho comandando junto com o secretário estadual, agora foi feita a intervenção na saúde para que a saúde pudesse andar, para que parasse de morrer pessoas por falta de UTI. Negociamos UTI, negociamos remédios, negociamos leitos de hospital, enfim, nós pusemos a saúde para sair daquela emergência e parar de morrer pessoas. E assim está em toda a prefeitura de uma maneira geral. Mas tudo bem, eu fui treinado para desafio, estou pronto, fui eleito, agora não tenho o que reclamar.

**[Avaliação da denúncia feita à Justiça Eleitoral pelo ex-candidato Fred Rodrigues e a decisão da Justiça em cassar o registro de sua chapa]**

É denúncia de perdedor. Eu não me preocupo com isso, que eu não sou advogado. Os advogados estão cuidando disso. Eu vou cuidar da cidade, eu fui eleito e vou cuidar da cidade. E os advogados cuidam da parte da justiça. É uma denúncia completamente desproporcional, inclusive a sentença que a Juíza deu. Tenho certeza de que

o Tribunal irá corrigi-la. Goiânia precisa de um prefeito treinado, preparado, que tenha experiência. É o que nós temos, é o que o povo de Goiânia elegeu. Então não é uma sentença de um juiz que pode simplesmente jogar quase 400 mil votos na lata do lixo e escolher um outro prefeito. Não é assim.

**Teme que adiante possa haver uma decisão política, uma vez que seu maior aliado, o governador Ronaldo Caiado, se coloca como pré-candidato a presidente da República?**

Não gosto de discutir essas coisas de decisão de justiça. O juiz toma [decisão] e você tem outras instâncias para ir corrigindo, acredito que é isso que faremos. Acredito na justiça, acredito que nós não fizemos nenhum nada errado. O governador fez um encontro para poder saudar as pessoas que foram eleitas, que disputaram eleição. Isso é uma coisa normal, porque o Palácio é a casa dele. Ele pode fazer isso. Existem outros exemplos aqui. O Marconi [Perillo] já teve isso, o Bolsonaro, o Lula, todos eles, já que foram julgadas improprias. Mas não é essa que vai ser diferente isso.



## OPERAÇÃO FACE OCULTA

# PC investiga clínica em Goiânia e Anápolis por métodos ilegais

Operação aponta procedimentos feitos por técnicos sem capacitação, causando necroses e lesões graves em pacientes

EMILLY VIANA

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) deflagrou, nesta quarta-feira, 18, a operação Face Oculta, que investiga práticas ilegais em uma famosa clínica de estética de Goiânia e Anápolis, acusada de causar deformações graves em 23 pacientes. A influenciadora e empresária Karine Gouveia, dona da clínica, e seu marido, Paulo Cesar Dias Gonçalves, foram presos. Segundo as autoridades, os dois realizavam ou permitiam procedimentos estéticos e cirúrgicos para os quais não eram habilitados.

Os agentes cumpriram quatro mandados de prisão e sete de busca e apreensão nas duas cidades, além de terem bloqueado contas bancárias, bens e valores que somam R\$ 2,5 milhões. Entre os itens confiscados está uma cota de um helicóptero avaliado em R\$ 8 milhões.

Entre os casos investigados, uma paciente desenvolveu necrose no nariz após um procedimento realizado na clínica. Segundo o delegado Daniel Oliveira, responsável pela investigação, outra vítima precisou ser entubada em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) devido às complicações do mesmo tipo de intervenção. “Essas vítimas sofreram necroses. Muitas de-



Os agentes da Polícia Civil cumpriram quatro mandados de prisão e sete de busca e apreensão nas duas cidades

las tiveram que fazer enxertos, e algumas fizeram na própria clínica [de Karine] por profissionais que não eram médicos. O corpo rejeitava o osso ou o produto que colocavam”, explicou o delegado em coletiva de imprensa.

O uso inadequado de substâncias como PMMA e silicone foi apontado como uma das principais causas das complicações. As substâncias, segundo as autoridades, só deveriam ser

utilizadas por médicos especializados, como cirurgões plásticos, mas eram aplicadas por técnicos sem qualificação.

A defesa de Karine e Paulo Cesar afirmou à imprensa que a clínica operava dentro da legalidade e possuía todos os documentos necessários para funcionar. Contudo, a Polícia Civil refutou essas alegações. De acordo com as autoridades, o alvará da clínica permitia apenas procedimentos estéticos

minimamente invasivos, enquanto os serviços oferecidos exigiam a presença de profissionais devidamente capacitados.

“Os procedimentos realizados na maioria dos pacientes só poderiam ser feitos por médicos cirurgões plásticos e, em alguns casos, por dentistas. Karine não possui formação superior e os técnicos que atuavam na clínica não tinham capacitação para esses serviços”, destacou o delegado Daniel Oliveira.

## DENÚNCIA

A operação teve início em abril deste ano, após a denúncia de uma das vítimas. Desde então, a polícia identificou homens e mulheres que sofreram lesões graves em decorrência dos procedimentos realizados na clínica. Muitas dessas vítimas agora aguardam atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) para corrigir as sequelas deixadas pelos tratamentos inadequados.

“Há vítimas que estão na fila do SUS para reparar os erros desses procedimentos. Além das lesões, foi identificado o uso de materiais inadequados em intervenções que deveriam ser realizadas exclusivamente por profissionais médicos”, afirmou o delegado.

As buscas realizadas em Goiânia e Anápolis visaram coletar mais provas e apreender materiais utilizados nos procedimentos. Os itens apreendidos devem ser analisados para confirmar as irregularidades e subsidiar o inquérito policial. A PC destacou que operação segue em andamento, e novas denúncias sobre o caso podem surgir à medida que mais vítimas sejam identificadas. A Polícia Civil orienta que pessoas que tenham passado por procedimentos na clínica e sofrido complicações entrem em contato para formalizar as denúncias.

## Alego avança na construção de políticas de fiscalização na área do meio ambiente

Proposta visa fortalecer ações de proteção ambiental e garantir uso sustentável de recursos naturais em Goiás

EMILLY VIANA

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) deu mais um passo na tramitação do projeto de lei que cria a Política Estadual de Fiscalização de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. A proposta, de autoria do presidente da Casa, deputado Bruno Peixoto (União Brasil), foi aprovada na Comissão Mista e segue para análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ).

Relatada favoravelmente pelo deputado Coronel Adailton (Solidariedade), a matéria estabelece um conjunto de diretrizes voltadas à proteção ambiental e ao uso sustentável dos recursos naturais no Estado. A proposta reforça a necessidade de ações mais efetivas no controle de práticas que impactam o meio ambiente.

De acordo com o texto, a política de fiscalização ambiental é fundamentada em princípios

como a integralidade dos instrumentos de política ambiental, a promoção da educação e da consciência ambiental, a busca pela conformidade voluntária, a regularização de práticas irregulares e o equilíbrio entre sanções e suporte técnico.

O deputado também enfatiza a transparência, a justiça, o foco em atividades de maior impacto, a cooperação técnica entre órgãos e a capacitação constante dos profissionais envolvidos. O projeto ainda aponta a importância da comunicação clara e acessível para ampliar a conscientização da sociedade sobre as ações de fiscalização.

## DIRETRIZES

A proposta também prevê diretrizes específicas para operações temáticas de fiscalização, priorizando áreas mais vulneráveis ambiental e socialmente, ati-

vidades que representem maior potencial poluidor ou degradador, o uso de recursos hídricos em bacias hidrográficas em situação de conflito ou risco de escassez, além da segurança de barragens e a identificação de irregularidades por meio de tecnologias avançadas. Segundo o texto, essas medidas buscam otimizar os esforços e garantir que as ações sejam realizadas onde o impacto seja mais significativo.

Outro ponto central da iniciativa é a criação do Plano Anual de Fiscalização (PAF), que deverá detalhar as operações e ações estratégicas a serem realizadas, com foco na efetividade e no controle da poluição. O PAF será monitorado por indicadores de desempenho, e um relatório anual de fiscalização deverá ser disponibilizado ao público, reforçando o compromisso com a transparência e a prestação de contas.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Antônio Caetano de Sousa Neto, presidente em atividade da Associação Desportiva e Social União Esportes, vem por meio do presente EDITAL convocar os membros desta ASSOCIAÇÃO com direito a voto, para Assembleia Geral Ordinária de Eleição da diretoria com mandato 2025-2028 e atualização do estatuto para enquadramento na Lei Geral do Esporte. A ASSEMBLEIA ocorrerá na sede da Associação, localizada à Rua 06, quadra 07, lote 12, Reverendo Archibalde, CEP 75063290, Anápolis-GO, no dia 30 de dezembro de 2024, às 16:30 horas, em primeira convocação com metade dos membros mais um e em segunda e última convocação, no mesmo dia, às 17:30 horas com qualquer número de membros. As chapas interessadas em concorrer a diretoria deverá enviar com antecedência mínima de 24 horas no e-mail, [adsuniaoportes@gmail.com](mailto:adsuniaoportes@gmail.com), o ofício de inscrição detalhando os candidatos a cada cargo e seus dados pessoais.

Anápolis, 19 de dezembro de 2024.  
Antônio Caetano de Sousa Neto  
Presidente



JOSÉ MÁRIO SCHREINER

# "Agro foi bem acolhido na reforma tributária", diz presidente da Faeg

Desconto tributário de 40% e isenção para pequenos produtores são alguns dos avanços apontados pelo setor

EMILLY VIANA

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, afirmou que a aprovação da reforma tributária pelo Congresso Nacional representou importantes avanços para o setor agropecuário. Em coletiva de imprensa nesta quarta-feira, 18, Schreiner destacou que o agronegócio foi "extremamente bem acolhido" na proposta e conseguiu conquistas relevantes para os produtores rurais.

Entre os pontos destacados estão o aumento do desconto de tributos, a exclusão de máquinas agrícolas da tributação e a isenção para produtores com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões. A medida beneficia mais de 95% dos agricultores brasileiros, de acordo com o presidente.

Schreiner explicou que, embora a expectativa inicial fosse de um desconto de 80% nos tributos, a redução alcançada foi de 40%. Ele também elogiou a articulação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que conseguiu abrir diálogo com a Câmara dos Deputados durante a tramitação do projeto.

Segundo o presidente da Faeg, a mobilização do setor foi determinante para a aprovação da reforma. "A reforma só avançou quando a Câmara Federal abriu o diálogo com o setor produtivo, caso contrário, não teria sido aprovada. Não votamos com o governo, votamos com a população brasileira, defendendo o setor. O resto é conversa fiada, é mimimi", afirmou.



José Mário Schreiner explica que a nova norma tributária beneficia mais de 95% dos agricultores brasileiros

## DESAFIOS

Apesar do otimismo em relação à reforma tributária, Schreiner apresentou uma avaliação cautelosa sobre o cenário econômico. Ele criticou a falta de firmeza da equipe econômica do governo federal e apontou para os riscos decorrentes da alta do dólar, que chegou a R\$ 6,20, e do aumento das taxas de juros.

"Estamos vivendo um momento extremamente turbulento. A área econômica tem demonstrado falta de decisão e não tem tomado as precauções necessárias para combater a inflação e garantir a saúde fiscal", disse. Para ele, essa instabilidade gera incertezas que podem comprometer o desempenho do setor em 2025, em-

bora as perspectivas climáticas sejam mais favoráveis para o próximo ano.

Em sua avaliação sobre 2024, Schreiner classificou o ano como "adverso" para o agronegócio goiano e nacional. Eventos climáticos extremos, como secas em algumas regiões e excesso de chuvas em outras, afetaram a produção de grãos e impactaram a rentabilidade dos produtores. A safra de soja registrou uma queda de 5%, enquanto o milho sofreu uma retração de 10% no estado de Goiás.

A falta de chuvas contribuiu para uma redução na produtividade, resultando em perdas financeiras significativas para os agricultores. A rentabilidade da soja caiu 38%, enquanto a do milho recuou 24%. Os

números, conforme avaliação da Faeg, refletiram diretamente no endividamento do setor, que atingiu 3,6% dos produtores rurais goianos.

Apesar dos desafios, o setor mostrou resiliência em áreas como carnes e lácteos. Em 2024, as exportações de carne de Goiás cresceram 18%, enquanto o açúcar registrou um aumento de 31% nas vendas externas. O consumo interno também se manteve em alta, especialmente na produção de leite, aves e suínos, que apresentou expansão e se destacou como um dos segmentos mais resilientes no estado. A Faeg projeta um aumento de 16% nas exportações de carne em 2025, consolidando Goiás como um dos maiores produtores do país.

## SUSTENTABILIDADE

Durante o balanço dos resultados do setor, Schreiner também revelou detalhes sobre a preparação do setor agropecuário para a COP 30, que será realizada em 2025. Ele destacou que o agronegócio brasileiro está se organizando para apresentar o "cenário real" da agricultura nacional, com ênfase na sustentabilidade da produção. Segundo o produtor, o setor está articulando uma narrativa que destaque as práticas de preservação ambiental adotadas pelos produtores brasileiros.

O presidente da Faeg também comentou sobre o acordo entre Mercosul e União Europeia, ressaltando a importância de avançar nas negociações com os países que ainda resistem à sua aprovação. Ele apontou que a oposição de nações como França, Irlanda e Polônia reflete a competitividade do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Para 2025, as expectativas são de recuperação, impulsionadas pela regularização das chuvas e pelo crescimento projetado de 12% na produção de soja e 11% nos grãos. A Faeg estima uma colheita de 34 milhões de toneladas no próximo ano, um aumento em relação à safra de 2024. Schreiner destacou que, embora o cenário seja otimista, a cautela será essencial para garantir bons resultados. "A gente prega gestão e cautela, mas de qualquer forma, teremos uma safra melhor que a deste ano. As carnes continuarão em um patamar remunerador, e as exportações devem seguir crescendo", projetou.

## Goiás líder de prefeitos quilombolas

Iniciativa, regulamentada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é um marco para a representatividade política

### DA REDAÇÃO

Pela primeira vez na história, as Eleições Municipais de 2024 permitiram a autodeclaração de pertencimento a comunidades quilombolas no registro de candidaturas. A iniciativa, regulamentada pela Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.729/2024, é um marco para a representatividade política e permitiu conhecer o alcance da participação quilombola nos processos eleitorais brasileiros.



Dos 17 prefeitos eleitos em 2024 no Brasil, quatro venceram eleições em Goiás

Dentre os estados, Goiás destacou-se ao eleger quatro prefeitos quilom-

bolas, liderando o ranking nacional. No total, o Brasil eleger 17 prefeitos autode-

clarados quilombolas, além de 37 vice-prefeitos e 331 vereadores. Esse resultado reflete o fortalecimento da representatividade política quilombola, especialmente em Goiás, onde comunidades têm se organizado para ampliar sua participação no cenário político.

Além de ser o estado com o maior número de prefeitos quilombolas, Goiás também contabilizou 30 representantes quilombolas eleitos para diferentes cargos, consolidando-se como um dos estados com maior

avanço na representatividade desse grupo.

A Resolução TSE nº 23.729/2024 permitiu não apenas registrar a identidade quilombola de candidatos, mas também implementou mecanismos para evitar fraudes no processo de autodeclaração. De acordo com Samara Pataxó, assessora-chefe de Inclusão e Diversidade do TSE, a medida representou um esforço histórico para ampliar a participação de quilombolas nas eleições. (Com informações TREGO/TSE)



## PRIVAÇÕES

# Pobreza tem queda no Brasil, mas tema ainda gera desafio ao mundo

ONU definiu 17 de outubro como o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, com objetivo de conscientizar a sociedade

## ESPECIAL

Agência Alego Notícias  
Reportagem Nívia Ramos

O dia 17 de outubro foi proclamado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. A Organização estabeleceu os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030, na qual priorizou o tema, colocando-o como o primeiro da lista. O combate à pobreza não está apenas na data nacional criada para trazer o tema à reflexão. É uma preocupação mundial. Mas, apesar das muitas iniciativas no sentido de reduzir o número de pessoas que vivem na pobreza ou na extrema pobreza no globo terrestre, os resultados ainda parecem distantes.

Segundo a última atualização do Índice de Pobreza Multidimensional da ONU, divulgada em outubro passado, o mundo tem, pelo menos 1,1 bilhão de pessoas pobres em vários níveis. O índice avalia privações em campos como saúde, educação e padrão de vida combinados à incidência e à intensidade dessa situação. O estudo considera as pessoas como multidimensionalmente pobres se forem privadas, em pelo menos, um terço desses indicadores.

O levantamento da ONU, elaborado em conjunto com a Iniciativa para a Pobreza e o Desenvolvimento Humano da Universidade de Oxford, mostrou que 83,2% dessas pessoas estão nas regiões da África Subsaariana (553 milhões) e no sul da Ásia (402 milhões). Na América Latina estão 3% desse contingente, o que corresponde a 34 milhões de habitantes.

O estudo das Nações Unidas ainda destrincha as condições de vida dessa população e mostra que o total de pessoas desprovidas de saneamento adequado chega a 828 milhões. Já em relação à moradia são 886 milhões. Os habitantes do planeta sem combustível para cozinhar chegam a 998 milhões. Os dados revelam também que 637 milhões de pessoas convivem com questões de desnutrição. Outra estatística avaliada apontou que as crianças sofrem mais com a pobreza do que os adultos. Em nível global, cerca de 27,9% das crianças vivem na pobreza, em comparação com 13,5% dos adultos.

O parâmetro internacional para medir a pobreza, definido pelo Banco Mundial, é de uma renda de até US\$ 6,85 por pes-



Levantamentos mostram elevado número de pessoas que vivem na extrema pobreza, na miséria, fome e violência



IBGE apontou que Goiás alcançou, no ano de 2023, a menor taxa de pobreza da história do Estado

soa por dia. Já o parâmetro para a extrema pobreza é de uma renda de até US\$ 2,15 por dia.

## BRASIL

A boa notícia é que no Brasil a situação vem mudando e para melhor. Segundo a Síntese de Indicadores Sociais (SIS) 2024, divulgada no início desse mês pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2022 a 2023, o percentual da população do País com rendimento domiciliar per capita abaixo da linha de pobreza adotada pelo Banco Mundial, caiu de 31,6% para 27,4%. Foi a menor proporção desde 2012. Numericamente, essa população passou de 67,7 milhões para 59,0 milhões, seu menor contingente desde 2012. Em um ano, 8,7 milhões de pessoas saíram da pobreza no País.

O mesmo levantamento apontou que no período, a proporção da população do País com rendimento domiciliar per capita abaixo da linha de extrema pobreza recuou de 5,9% para 4,4%, também a me-

nor proporção desde 2012. Pela primeira vez, esse indicador ficou abaixo dos 5,0%. Em números absolutos, a população na extrema pobreza recuou de 12,6 milhões para 9,5 milhões de pessoas, também o menor contingente desde 2012. Em um ano, cerca de 3,1 milhões de pessoas saíram da extrema pobreza.

## POLÍTICAS PÚBLICAS

O estudo do IBGE também concluiu que na hipótese de não existirem os programas sociais implementados pelo Governo federal, a proporção de pessoas na extrema pobreza em 2023 teria subido de 4,4% para 11,2%. Já a proporção da população na pobreza teria subido de 27,4% para 32,4%.

Para a coordenadora do curso de Serviço Social do Centro Universitário de Brasília (CEUB), Larissa Matos, como aponta o próprio órgão de pesquisa, os programas sociais e o dinamismo no mercado de trabalho foram aspectos que contribuíram para os resultados

que apontam que o País caminha na direção da redução da pobreza.

Mas, apesar da queda expressiva, há que se considerar que 59 milhões de brasileiros, um contingente bem considerável, ainda vivem abaixo da linha de pobreza. E para a especialista, somente com programas de transferência de renda não será possível atingir a meta desenhada pela ONU, de acabar com a pobreza até 2030.

“Até porque o objetivo das políticas sociais, especificamente os programas sociais, não é acabar com a pobreza, mas sim minimizar seus efeitos. Os programas sociais não resolvem as causas estruturais e sistêmicas que perpetuam a desigualdade econômica e social. Além disso, a pobreza tem uma distribuição desigual, dependendo da região e das características sociais”, analisa Matos.

Para Larissa, além de mais investimentos nos programas sociais, a ampliação do acesso

das pessoas a esses programas e políticas complementares, como geração de emprego e renda, podem ser estratégias para melhorar os índices de pobreza e diminuir o fosso da desigualdade social no país.

“Medidas como a isenção de impostos para pessoas que ganham até R\$ 5.000 podem ser vistas como estratégias para tentar diminuir a desigualdade de renda, que é brutal no Brasil. Ainda estamos longe de uma conjuntura de maior igualdade, mas, sim, se houver distribuição de renda, poderemos observar índices de pobreza menores”.

## GOIÁS

A Síntese de Indicadores Sociais do IBGE apontou que Goiás alcançou, em 2023, a menor taxa de pobreza da história do Estado: 1,3% da população goiana abaixo da linha de pobreza. Esse é o segundo menor índice do Brasil, atrás apenas de Santa Catarina, e muito abaixo da média nacional, contabilizada em 4,5%.

A redução da taxa de pobreza, no ano passado, em relação a 2022 foi significativa, com recuo de 1,6 pontos. A taxa medida em 22 era de 2,9%. Com a redução para 1,3%, significa que mais de 110 mil pessoas saíram desta condição em apenas um ano.

Já com relação ao combate à extrema pobreza, que é medida pela linha de R\$ 110 per capita, Goiás assumiu a liderança. Em 2023, a taxa foi de 0,8%, a menor do país, enquanto a média nacional é de 1,7%.

Além disso, o Goiás Social foi apontado como o programa de combate à pobreza mais bem avaliado do Brasil. A iniciativa integra projetos, benefícios e ações que combatem a pobreza e a desigualdade por meio de assistência emergencial, protetiva e emancipatória.

## PROJETOS

Algumas matérias apresentadas pelos deputados na Assembleia Legislativa de Goiás também contemplam medidas que podem contribuir com a redução da pobreza. Um dos projetos de lei em tramitação é de autoria do deputado Antônio Gomide (PT), que propõe instituir em Goiás a Semana de Conscientização sobre Perdas e Desperdício Alimentar.

Outra iniciativa nesse sentido é do deputado Gustavo Sebba (PSDB) que apresentou um projeto prevendo a criação da Política Estadual de Combate à Fome e à Insegurança Alimentar e Nutricional no Estado de Goiás (PAN-GO).